



placem
[Handwritten signature]

ATA N.º1/2018

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas quinze horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Chancelaria, no Salão Nobre desta Freguesia a que presidiu a Presidente da Mesa da Assembleia, Fernanda Dominginhos, com a presença do 1º Secretário Diogo Acates que secretariou, o 2º Secretário José João Calado Correia, as vogais Susete Antunes, Maria Antónia Sousa e Célia Maria Correia Grossinho. O vogal José Guilherme esteve ausente, tendo apresentado justificação, que foi aceite.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Chancelaria deu início à sessão, eram quinze horas. -----

Ponto n.º 1 – Período antes da Ordem do Dia -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia após cumprimentar os presentes, propôs um voto de louvor ao 25 de Abril, que a seguir se transcreve: "Aproxima-se o dia 25 de abril, data que celebra a liberdade e a democracia em Portugal. A Assembleia de Freguesia de Chancelaria congratula-se com mais um aniversário da revolução dos cravos, e presta homenagem a todas e a todos os Chancenses que lutaram pela liberdade e pela democracia". Colocado à votação, o voto de louvor foi aprovado por unanimidade.-----

Tomou a palavra a Vogal Susete Antunes que referiu não concordar com a ata anterior visto que não foi tomada nota da intervenção inicial da senhora Célia Costa. A senhora Presidente da Mesa da Assembleia explicou que a Senhora Célia Costa referiu que não iria falar no início da reunião por não saber os assuntos que se iriam tratar. No entanto, fez uma intervenção no final, que está referida na ata, pelo que se entendeu que era desnecessária essa referência. Tomou a palavra, novamente a Vogal Susete Antunes que pede para rever todo o conteúdo da Ata, pois o texto não está de acordo com aquilo que se passou na reunião. A senhora Presidente da Mesa da Assembleia pede que a Vogal Susete Antunes mencione qual o conteúdo com o qual não concorda, tendo afirmando a Vogal Susete Antunes que perdeu as notas e não consegue dizer quais os pontos com os quais não concorda.

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia relembra que quando se vem para uma reunião de Assembleia de Freguesia, e se diz estar contra uma ata, no mínimo, é necessário estar preparado para propor a alteração devida.-----

Colocada à votação a ata da reunião anterior, a mesma foi aprovada com 5 votos a favor e um voto contra, da Vogal Susete Antunes.-----

Após a votação da ata, a Vogal Susete Antunes pediu que futuramente a informação lhe chegue dentro do prazo e mediante correio registado. Questionou ainda se as taxas aplicadas pela junta de freguesia, designadamente as entradas nas piscinas iam sofrer alterações. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, após lhe ter sido dada a palavra, informou que iria solicitar uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia para rever o regulamento do Espaço Chança e das piscinas e que serão analisadas as taxas e serão feitos os ajustes necessários. Até nova deliberação as taxas serão mantidas. Sobre o envio da

convocatória referiu que uma trabalhadora da junta de freguesia foi entregar em mão, com assinatura no livro de protocolo, as convocatórias a todos os membros dentro do tempo útil. Infelizmente não foi possível entregar nesse dia a convocatória à Vogal Susete Antunes, dado que se encontrava ausente da sua morada. -----

A Vogal Susete Antunes explicou que se fala de um computador que não foi entregue pelo anterior executivo e refere que o computador nunca funcionou e que foi para reparação. Refere que pagou a um rapaz para reparar o computador e acrescenta que o computador tem 9 anos.

A Presidente da Mesa da Assembleia, Fernanda Dominginhos, questionou a Vogal Susete Antunes se entregou o referido computador ao executivo, ao que a mesma referiu que não. Perguntou ainda se cumpriu os procedimentos devidos, ou seja, se existiu um ato de abate ou se foi entregue alguma ordem de reparação, ao que a Vogal Susete Antunes respondeu que não, dizendo que é sua intenção entregar o referido computador ao Executivo.-----

A Vogal Susete Antunes perguntou sobre a internet com contrato duplicado e referiu também que a sua Advogada lhe mencionou que o Executivo da Junta lhe tinha solicitado o dossier da herança da D^a Carolina Belo. Apresentou sua objeção à contratação do funcionário da Junta de Freguesia e propôs uma empresa que forme jovens e que depois seja feito um concurso público. Pediu ainda para se ter mais cuidado com a decoração de Natal, mencionando que foram deixados agrafos nos naperons e que tais poderiam ter causado danos nas máquinas de lavar da Associação do Lar de Santo Estevão. Referiu também que a Farmácia Portugal de Chança está em prevaricação, tendo sido movido um processo em Alter, por estar a vender medicamentos que não pode e mostra-se contra a Junta pretender apoiar uma empresa que está a cometer ilegalidades. Pede, ainda, justificação de obras em curso pois sente que as mesmas também são da sua responsabilidade pois deu início ao processo.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, após lhe ter sido concedida a palavra pela Senhora Presidente da Mesa, referiu que existia um contrato para dois acessos à internet no edifício da junta de freguesia, para além do mesmo prever uma box de televisão que nunca era utilizada. Defendeu que era um contrato que não servia os interesses da freguesia com custos excessivos, cujo valor mensal se aproximava dos 180€. Neste momento, o contrato foi renegociado e o valor mensal é de 79€ mais IVA, o que significa uma poupança anual de cerca de 1080€. Relativamente à questão do processo da herança da D^a Carolina Belo, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, explicou que pediu ao funcionário da Junta de Freguesia para telefonar ao advogado unicamente pelo facto de não encontrarem o referido dossier e que, posteriormente, o mesmo foi encontrado e se encontra guardado.-----

No que diz respeito ao contrato do funcionário da Junta, informou que o mesmo se reveste de uma prestação de serviços por seis meses e que apenas decorreram 4 meses e 10 dias desde o início do mesmo, contemplando a hipótese da sua renovação. Acrescentou, e como a Vogal Susete Antunes sabe, que havia uma grande necessidade de contratar um administrativo para organizar toda a documentação e prestação de informação à DGAL, em atraso, por responsabilidade dos dois anteriores executivos, e que já implicaram o pagamento de multas. Também lamentou que a Vogal Susete Antunes, que desempenhou o cargo de Presidente da

Revisi

Junta durante oito anos, nunca se tenha lembrado de formar jovens da Freguesia e que apenas neste momento o faça. -----

A Vogal Susete Antunes respondeu que por estar em fim do mandato não quis tomar tal decisão.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, agradeceu a disponibilidade ao Lar de Santo Estevão, na pessoa da Vogal Susete Antunes, para lavar os naperons após a decoração de Natal. Informou que a Junta assumirá responsabilidades caso exista algum prejuízo nas máquinas, causado pelos agrafes, mediante apresentação da fatura do mesmo.-----

Sobre o assunto da Farmácia deixou claro que se trata de uma entidade privada e que a Junta não tem obrigação para com uma empresa privada e desconhece qualquer processo em que esta tenha sido visada. Mas que tem o dever moral de ajudar qualquer empresa que se estabeleça na Freguesia, apoiando desta forma o comércio local e, sobretudo, os idosos e as pessoas com pouca mobilidade, na aquisição dos medicamentos, sob pena de terem de se deslocar a Alter ou à Ponte de Sôr, com acréscimo de custos.-----

A Vogal Susete Antunes afirmou que era isso que queria ouvir. Informou igualmente que a melhor oferta para o Lar não tinha sido a da farmácia da Chança e que se quisesse poderia apresentar as propostas que foram apresentadas.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, respondeu que as propostas eram iguais e que teve acesso às cópias antes das eleições.-----

Em relação às obras, de facto, as mesmas estão atrasadas, dado que o projeto inicial não previa condutas de águas. Assim teve que ser feita uma alteração ao projeto inicial, que implicou a colocação de mais de 1800 metros de conduta, que foram adicionados ao projeto, bem como uma ligação de novos ramais. Foi constatado na rua 25 de Abril que estava mais de metade do pavimento levantado para colocação de tubos de drenagem, não fazia sentido não se colocar conduta nova onde toda a infraestrutura estava degradada. Foi pedida a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, para que este desse autorização à colocação de conduta nova também nessa rua. Agradece o empenhamento da Câmara para que essas obras adicionais fossem feitas. Referiu ainda em relação à curva do Fragel do Galo, que era intenção do anterior executivo que fosse negociado com o proprietário da tapada que este cedesse alguns metros para aligeirar essa curva e alargamento do passeio. Confrontado com esta situação, o senhor Presidente da Junta informou o senhor Presidente da Câmara e solicitou o contato da proprietária e que este enviou um técnico do gabinete de obras para fazer o levantamento das necessidades. O Senhor Presidente da Câmara contactou a proprietária, mostrando disponibilidade para que na quarta-feira seguinte a encontrasse em Lisboa, não tendo obtido resposta positiva para a negociação, tendo referido que lhe pedem sempre a ela e não à Quinta do Galo.-----

Não havendo mais intervenções, a senhora Presidente da Mesa encerrou o ponto antes da ordem do dia, passando de imediato para a ordem do dia.-----

Ponto n.º2 - Prestação de contas-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, explicou que tem de enviar as duas



prestações de contas. Uma prestação bipartida e outra referente ao mandato do atual executivo. Fez ainda uma breve apresentação das contas, destacando as rubricas com maior expressão.

A Vogal Célia Grossinho interpelou o senhor Presidente da Junta, questionando-o a que se deviam os saldos negativos,-----

Relativamente a essa questão, o senhor Presidente referiu que esse saldo negativo provém do início do ano de 2017, relativo ao executivo anterior, conforme se pode verificar no relatório enviado ao tribunal de contas, acrescentando ainda que o atual executivo foi capaz de o reduzir desde que tomou posse.-----

Colocada à votação, a prestação de contas referente ao ano de 2017 foi aprovada por unanimidade.-----

Deliberação: A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar os documentos da Prestação de Contas do ano 2017.-----

Ponto n.º 3 - Anulação de 44 cheques -----

O senhor Presidente da Junta Freguesia informou que, após a tomada de posse, verificou que no livro de cheques que se encontrava em utilização pelo anterior executivo, os canhotos de 44 (quarenta e quatro) cheques não estavam preenchidos e não havia evidência dos mesmos. Verificou-se, ainda, que não se conseguia perceber a que faturas eram referentes estes cheques, pois não existiam ordens de despesa e pagamento. O Executivo consultou a Caixa Geral de Depósitos para pedir informação mais detalhada sobre os mesmos, tendo-lhe sido referido a necessidade de um pagamento de 17€ por cada cheque. Face ao valor elevado em causa, entendeu o Executivo pedir a anulação dos mesmos.-----

A Vogal Susete Antunes pediu a palavra a fim de fazer algumas questões. Dada a palavra, a Vogal Susete Antunes perguntou se seriam anulados estes pagamentos às pessoas.-----

O senhor Presidente da Junta respondeu que não era uma anulação de cheques que já tinham sido levantados mas sim uma anulação dos cheques cujo paradeiro e entidades ou pessoas se desconhece. Acrescentou que esta era uma medida para evitar situações como a que ocorreu em Dezembro passado, em que foi descontado um cheque no valor de 105 euros, ao senhor Hélder Ramalho pelo anterior executivo, para o qual não foram encontradas autorização da despesa, fatura e ordem de pagamento.-----

Tomou a palavra a Vogal Susete Antunes, que explicou à Assembleia e ao Executivo que era prática comum os cheques serem assinados em branco, previamente, pelo tesoureiro e que ela utilizava estes cheques quando precisava de fazer compras. Diz reconhecer que foi negligente, quer por levar estes cheques pré-assinados sem destinatário quer por não preencher os canhotos dos mesmos, pois tratava-se de um assunto ao qual não dava muita importância. Perguntou se era possível obter a relação cheques para ela própria pedir à Caixa Geral de Depósitos o paradeiro. -----

Relativamente a essa questão o Executivo, respondeu que tal não possível, uma vez que já não pertence ao Executivo da Junta de Freguesia.-----

F. Alves



A senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou à votação o pedido de anulação de 44 cheques, que foi aprovada por unanimidade. -----

Deliberação: A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar a Anulação dos 44 cheques.-----

Ponto n.º4 - Delegação de competências-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso explicou que este documento serve para justificar a transferência de dez mil euros orçamentados pela Câmara Municipal de Alter do Chão para a Junta de Freguesia. Entendeu o atual Executivo Camarário elaborar um protocolo referente a esta transferência, no valor 10.000 euros.-----

Colocada à votação, a Delegação de Competências foi aprovada por unanimidade. -----

Deliberação: A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar o Protocolo Delegação de Competências.-----

Ponto n.º 5 – Informações/ Atividades do Executivo -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para referir as principais ações desenvolvidas pelo Executivo, designadamente a limpeza dos diferentes pontos da Freguesia, acompanhamento da proteção civil na definição dos caminhos a tratar, tendo em vista o Plano Nacional de Proteção Contra Incêndios, bem como a organização da caminhada e acampamento da Páscoa, em parceria com a Alter 3G e Associação Percurso Futuro, destinada às crianças. Em relação à caminhada mencionou que os custos de alimentação e dos seguros de acidentes foram suportados pela Junta de Freguesia.-----

Informou que se procedeu à renegociação dos contratos de comunicações da MEO e da Vodafone. Quanto à MEO, informou que anulou uma dupla prestação de serviços que estava a ser faturado à Junta de Freguesia, nomeadamente dois serviços de internet, pois a Junta só precisa de um. Igualmente foi anulado um serviço de televisão que não estava sendo utilizado. No que diz respeito à Vodafone, informou que a senhora Presidente da Assembleia, Fernanda Dominginhos, tomou diligências junto desta instituição, a pedido do Executivo, ação essa que resultou na renegociação da dívida de 1400 euros aos quais acresceriam custos judiciais, para o valor de 1000 euros a ser pago em 8 prestações de 125 euros, valor que já está a ser pago desde Janeiro e que terminará em Agosto deste ano.-----

O senhor Presidente da Junta Freguesia, informou igualmente que seria prestado apoio da Junta de Freguesia à população, para preenchimento do IRS.-----

No que diz respeito às Comemorações do 25 de Abril, está previsto a presença da Banda Municipal Alterense, seguindo-se um lanche para a população no Salão Nobre da Junta de Freguesia. -----

No que respeita ao Dia da Freguesia, informou que o mesmo se comemorará no dia 1 de julho, sendo o programa disponibilizado posteriormente.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu ainda que estão a ser preparados vários seminários sobre temas diversos. Em maio será organizado um seminário sobre violência contra crianças e idosos, proferido por um Enfermeiro da Polícia Judiciária. Foi feito um convite à Senhora Presidente do Lar, assim como a toda a instituição, para estar presente. Em data a

determinar oportunamente será organizado um seminário sobre os desafios do mercado de trabalho, a ser proferido pela Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

Por fim, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que, em reunião de Executivo, ficou deliberado a disponibilização da carrinha para deslocações a Alter do Chão e a Ponte de Sor, para tratar de assuntos do interesse para a população 3 x por mês, devendo os fregueses inscrever-se nos serviços da Junta.-----

A Vogal Susete Antunes pediu a palavra a fim de fazer algumas questões. Dada a palavra, a Vogal Susete Antunes disse não concordar com a ida da carrinha à Ponte de Sôr, realçando que é um desperdício de bens públicos para deslocação a um concelho vizinho. Contestou ainda a dívida à Vodafone, referindo que não é dívida, afirmando que a Vodafone é que estava em falta, estando a faturar indevidamente. Quanto à Comemoração do 25 de Abril, refere que não concorda com o lanche e que no seu mandato dava o valor do lanche à banda de Alter. No início foram doados 250 euros e depois 300 euros.-----

No que respeita a intervenção da Vogal Susete Antunes, o senhor Presidente da Junta de Freguesia perguntou à Vogal Susete Antunes porque fazia o donativo à banda, visto que a Câmara Municipal já incluía o pagamento das despesas da banda no seu orçamento. A Vogal Susete Antunes diz não concordar com o lanche, refere que em primeiro lugar está a população da Freguesia mas a liberdade não é só quando há comes e bebes.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra para lembrar que a população também merece ser acolhida com um lanche neste dia especial e lembrou igualmente que o hábito de celebrar com comida faz parte dos hábitos e cultura portuguesa. Quanto à dívida com a Vodafone, informou que a mesma estava a acumular juros e que já se encontrava em situação de contencioso, por não ter sido resolvida por quem a criou, designadamente o Executivo anterior. Apenas se estava a agravar a situação de dívida e como tal decidiu-se pela sua resolução.-----

Ponto n.º5 – Intervenções do público-----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos presentes se tinham algum assunto a expor.-----

Solicitaram a palavra, o senhor João Marques, o senhor Pedro Dominginhos, o senhor José João Dominginhos, a senhora Júlia Falca, o senhor Raul Calado e a senhora Maria Gertrudes Calado.-----

Tomou a palavra o senhor João Marques, perguntou o porquê de receber só 6 dias de salário quando trabalhou quase todo o mês de março. Questionou a Assembleia de como pode pagar renda da casa se neste momento está sem trabalho.-----

O senhor Pedro Dominginhos perguntou como é possível que cheques tenham sido passados em branco pelo Executivo anterior, ao arpeio das mais elementares regras de boa gestão, manifestando espanto pela falta de preenchimento das obrigações legais e pela forma ligeira como se lidava com obrigações públicas pelo anterior Executivo.-----

Tomou a palavra o senhor José João Dominginhos para referir que foi mencionado pelo anterior Executivo que a herança da D^a Carolina Belo serviria também para a compra da

Fleuri



carrinha, o que não se verificou. Acrescentou que achava muito estranho a anterior Presidente da Junta ter falado sobre o empregado da Junta, quando no anterior executivo nenhum funcionário teve qualquer formação, nem o executivo se preocupou em fazer formação para os jovens da freguesia. Mencionou igualmente que a Junta tem obrigação moral de promover legalmente o que há de bom nesta terra. No dia 25 abril, os Chancenses não vêm aqui para comer, mas sobretudo para festejar a liberdade. Sobre a questão dos lanches, lembrou que no dia da freguesia, nos mandatos anteriores, sempre se organizaram beberetes, sendo frequentados, na maioria dos casos, por pessoas de outras freguesias, que nem assistiam às comemorações oficiais.-----

A senhora Júlia Falca agradeceu a todos aqueles que trabalharam nas decorações de Natal. Agradeceu igualmente pela realização do boletim informativo, realizado por Fernanda Dominginhos e Célia Grossinho, incentivando à sua continuidade mesmo que alguns coloquem defeitos.-----

O senhor Raul Calado, alertou a Assembleia e o Executivo para a questão da anulação dos 44 cheques e pediu a anulação imediata dos cheques na Segunda-feira.-----

A senhora Gertrudes Calado realçou que muitas pessoas não vinham para as cerimónias, mas sim para comer. Pediu explicações sobre o Regulamento de Espaço Chanca e questionou o porquê de um autarca, designadamente a anterior Presidente da Junta, adjudicar a si própria um espaço. Pediu esclarecimentos e perguntou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se isso é legal.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Narciso, explicando ao senhor João Marques que ele tinha um contrato com a Câmara Municipal e não com a Junta de Freguesia, que terminava no dia 6 de março. Informou igualmente que já tomou as diligências junto da Câmara Municipal a fim de resolver o pagamento desses dias, pois a junta de freguesia não tem competência legal para tal. Sobre a questão do pagamento da renda, referiu que estes assuntos devem ser tratados junto da Segurança Social, pois a junta não possui competências para os mesmos.-----

Relativamente à questão do senhor Raul Calado, confirmou que vai anular estes cheques, de acordo com a deliberação da Assembleia.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, informou a senhora Gertrudes Calado que algumas cláusulas do regulamento não fazem sentido e que nenhum dos ocupantes do Espaço Chanca possui contrato. Falou também de abertura do Museu Casa das Memórias, informando que será estabelecido um horário regular, para que os moradores e os visitantes o possam visitar.-----

A senhora Gertrudes Calado, interpelou o senhor Presidente da Junta de Freguesia, questionando-o se o mesmo adjudicaria uma em espaço a si próprio.-----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu de imediato que não.-----

Tomou a palavra a senhora Gertrudes Calado para louvar a transparência do atual executivo. Tomou a palavra a Vogal Susete Antunes que referiu para que o Executivo tivesse cuidado, pois o regulamento do Espaço Chança foi publicado em Diário da Republica, sendo que os valores de renda por metro quadrado tiveram por referência os praticados pela Câmara Municipal no mercado municipal. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia colocou para aprovação da ata em minuta, com as deliberações tomadas. -----

Deliberação: Colocada à votação, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar a ata em minuta. -----

A Vogal Susete Antunes informou a Assembleia que tinha de sair de imediato, o que fez.-----

Não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente da Mesa Assembleia, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião quando eram dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida que depois de aprovada vai ser assinada pela mesa.

Fernanda Alice da Silva

Dra. Susete Antunes
João Calado